



RELATÓRIO DE ANÁLISE DE INVESTIMENTOS – IPAJM MAIO de 2026

1. Acompanhamento da Rentabilidade:

A rentabilidade das aplicações pode ser observada dia a dia, agrupada por segmento conforme os artigos da Resolução CMN em vigor, e também, detalhado por ativo. A tela a seguir apresenta o resultado mensal, posicionado em 29/05/2026, onde se pode observar a rentabilidade em diferentes períodos de análise, com o resultado financeiro no mês de maio de 2026 e o acumulado do ano de 2026.

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
2026			IPCA + 5% a.a.			
Janeiro	R\$ 9.897.745.174,56	R\$ 10.085.998.749,58	0,74%	R\$ 124.664.406,89	1,26%	0,52p.p.
Fevereiro	R\$ 10.085.998.749,58	R\$ 10.159.416.803,78	1,11%	R\$ 83.869.583,03	0,88%	-0,23p.p.
Março	R\$ 10.159.416.803,78	R\$ 10.261.679.779,42	1,29%	R\$ 66.764.091,75	0,59%	-0,69p.p.
Abril	R\$ 10.261.679.779,42	R\$ 10.421.618.110,89	1,08%	R\$ 166.033.212,94	1,62%	0,54p.p.
Maio	R\$ 10.421.618.110,89	R\$ 10.502.024.283,31	0,99%	R\$ 102.558.808,42	1,03%	0,04p.p.
Total	R\$ 10.421.618.110,89	R\$ 10.502.024.283,31	5,32%	R\$ 543.890.103,03	5,49%	0,17p.p.

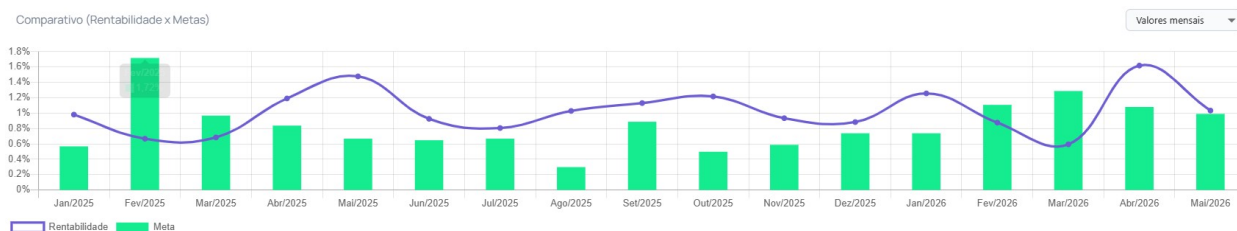
Fonte: UNO - LEMA – 29/05/2026

Quanto aos resultados, o percentual de rentabilidade consolidada dos investimentos do Fundo Previdenciário em maio de 2026 foi de 1,03%. A inflação em maio foi de 0,58%, e consequentemente, a meta atuarial alcançou o percentual de 0,99%. Assim, o resultado alcançado pela carteira de investimentos do Fundo Previdenciário no mês de maio de 2026 ficou 0,04p.p. acima da meta estabelecida para o quinto mês de 2026.

ANO	JAN(%)	FEV(%)	MAR(%)	ABR(%)	MAI(%)	JUN(%)	JUL(%)	AGO(%)	SET(%)	OUT(%)	NOV(%)	DEZ(%)	RENT. ANO(%)
2026	1,26	0,88	0,59	1,62	1,03	-	-	-	-	-	-	-	5,49
IPCA + 5,00%	0,74	1,11	1,29	1,08	0,99	-	-	-	-	-	-	-	5,32
GAP	0,52	-0,23	-0,69	0,54	0,04	-	-	-	-	-	-	-	0,17
2025	0,98	0,67	0,68	1,19	1,48	0,93	0,81	1,03	1,13	1,22	0,93	0,88	12,60
IPCA + 5,00%	0,57	1,72	0,97	0,84	0,67	0,65	0,67	0,30	0,89	0,50	0,59	0,74	9,48
GAP	0,41	-1,05	-0,28	0,35	0,81	0,28	0,14	0,73	0,24	0,72	0,35	0,15	3,12

Fonte: UNO - LEMA – 29/05/2026

Os dados relativos à rentabilidade da carteira versus a meta atuarial dos exercícios anteriores estão disponíveis nos relatórios gerados em 2025.



Fonte: UNO - LEMA – 29/05/2026

Até maio de 2026, a rentabilidade acumulada da carteira do Fundo Previdenciário se manteve acima da meta atuarial, com um desempenho positivo de 0,17.

O cenário econômico de maio de 2026 mostra desempenho robusto, registrando crescimento de 1,1% do PIB no primeiro trimestre, sustentado principalmente pela agropecuária, indústria, serviços, consumo e investimentos. Apesar desse início positivo, indicadores antecedentes como o IBC-Br e os índices PMI já apontam uma perda gradual de ritmo na passagem para o segundo trimestre. Ainda assim, o mercado de trabalho segue bastante resiliente, com taxa de desemprego em 5,8%, a menor da série histórica para o período, preservando a renda das famílias e dando suporte à atividade econômica.

No campo inflacionário, o IPCA avançou 0,58% em maio, acumulando 4,72% em 12 meses, permanecendo acima do limite superior da meta de inflação. Esse cenário mantém o Banco Central em postura cautelosa, mesmo após a redução da taxa Selic para 14,50% ao ano, condicionando novos cortes à evolução da inflação, da atividade econômica e do ambiente externo. No âmbito fiscal, embora abril tenha apresentado superávit primário, a dinâmica da dívida pública segue pressionada, aumentando as preocupações com a sustentabilidade fiscal e elevando a percepção de risco no mercado doméstico.

No cenário internacional, os Estados Unidos mantêm crescimento moderado e mercado de trabalho aquecido, sustentando uma postura conservadora do Federal Reserve em relação aos juros. Na Europa, a inflação voltou a acelerar em meio ao enfraquecimento da atividade econômica, enquanto a China segue em expansão, apesar de desafios estruturais no setor imobiliário e na demanda externa. Nesse contexto, estratégias mais conservadoras, com exposição ao CDI e títulos públicos indexados à inflação para carregamento até o vencimento, seguem se destacando pela relação equilibrada entre risco e retorno para investidores de longo prazo.

Breve Compreensão do Desempenho da Carteira

A rentabilidade acumulada da carteira do Fundo Previdenciário do IPAJM apresentou um desempenho positivo de 0,04 ponto percentual em maio de 2026, ficando acima da meta atuarial. Diversos fatores contribuíram para esse resultado:



O desempenho mensal foi favorecido pela contribuição dos títulos públicos, que representam 57,66% da carteira e geraram retorno financeiro de R\$ 64.291.373,13, equivalente a 1,06% no mês. Também houve contribuição relevante das estratégias ligadas ao mercado internacional e BDR, com destaque para BB Tecnologia BDR Nível I, com 12,25%, BB Ações Globais Institucional BDR, com 9,12%, Caixa Institucional BDR Nível I, com 8,92%, Caixa Bolsa Americana, com 5,81%, e BB Ações Bolsa Americana, com 5,24%. Na ponta negativa, os principais detratores foram BB Governança FI Ações Previd, com queda de 7,82%, Guepardo Institucional, com -7,55%, Caixa Expert Vinci Valor Dividendos, com -7,40%, BB Dividendos, com -7,15%, BB Ações Ibovespa Ativo, com -6,58%, e AZ Quest Small Mid Caps, com -6,34%.

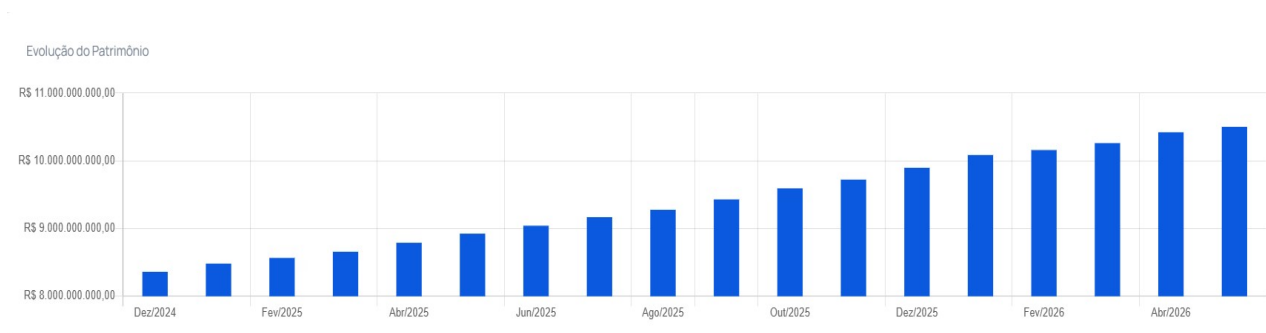
- 1. Análise Carteira:** A carteira do IPAJM permanece concentrada em renda fixa, que representa 85,74% do total investido, equivalente a R\$ 9.002.872.673,49. A renda variável corresponde a 11,02%, com R\$ 1.157.502.746,71, os fundos estruturados somam 3,11%, com R\$ 326.498.336,50, e os fundos imobiliários representam 0,12%, com R\$ 12.938.000,00. Por benchmark, a maior concentração está em títulos, com 57,66%, seguida por CDI, com 17,43%, IRF-M 1, com 6,32%, Global BDRX, com 3,62%, S&P 500, com 3,58%, IMA-B, com 2,75%, Ibovespa, com 2,70%, IDIV, com 1,84%, SMLL, com 1,36%, IMA-B 5, com 1,32%, IMA Geral ex-C, com 1,31%, e IPCA, com 0,12%. A distribuição por gestores mostra concentração em títulos, com 57,66%, Caixa Distribuidora, com 16,98%, BB Gestão, com 15,14%, Banestes Distribuidora, com 4,45%, XP Allocation, com 2,73%, Banco do Nordeste, com 0,83%, AZ Quest, com 0,72%, Guepardo Investimentos, com 0,71%, Mongeral Aegon, com 0,65%, e Rio Bravo, com 0,12%. Em termos de liquidez, 56,47% da carteira está em ativos com prazo acima de dois anos, equivalente a R\$ 5.928.799.140,61, enquanto 41,55% está alocado em ativos com disponibilidade entre 0 e 30 dias, no montante de R\$ 4.362.664.081,38. A parcela entre 31 e 180 dias representa 1,98%, com R\$ 208.348.534,71.
- 2. Enquadramento:** distribuição por enquadramento mostra 57,66% da carteira em Títulos Tesouro Nacional, art. 7º, inciso II, no montante de R\$ 6.054.331.297,54, abaixo do limite regulatório de 100,00%. Em FI Renda Fixa Referenciado 100% Títulos do Tesouro Nacional, art. 7º, inciso I, a carteira possui 16,26%, equivalente a R\$ 1.707.784.043,89, também abaixo do limite regulatório de 100,00%. Em FI Renda Fixa e ETF Renda Fixa, art. 7º, inciso V, há 11,82%, com R\$ 1.240.757.332,06. Na renda variável, os FI Ações, art. 8º, inciso I, somam 7,41%, com R\$ 777.709.512,93, enquanto a exposição em BDR/BDR-ETF, art. 8º, inciso III, corresponde a 3,62%, com R\$ 379.793.233,78. Em estruturados, o FI Multimercado, art. 10, inciso I, representa 3,11%, com R\$ 326.498.336,50. Por fim, os fundos imobiliários, art. 11, somam 0,12%, com R\$ 12.938.000,00.
- 3. Conclusão:** O mês de maio foi positivo para o IPAJM, com rentabilidade de 1,03% superando a meta atuarial mensal em 0,04 p.p. No acumulado do ano, a carteira também permanece acima da meta, registrando 5,49% contra 5,32%. O resultado foi



impulsionado principalmente pela contribuição dos títulos públicos, pela renda fixa indexada ao CDI e IRF-M 1, e pelas estratégias ligadas ao mercado internacional e BDR. Em contrapartida, a renda variável local apresentou comportamento negativo em parte relevante dos fundos, especialmente nas estratégias de Ibovespa, dividendos, small caps e gestão ativa. Para os próximos meses, a estrutura da carteira segue adequada ao ambiente de juros ainda elevados, principalmente pela elevada participação em renda fixa, títulos públicos e fundos CDI. A exposição a ativos de risco permanece relevante, mas diluída em relação ao patrimônio total, contribuindo para diversificação sem alterar o perfil predominante da carteira. Ainda assim, recomenda-se acompanhamento contínuo da renda variável e dos fundos com exposição no exterior, especialmente diante da inflação ainda acima da meta, da cautela do Banco Central e da maior sensibilidade dos mercados ao cenário fiscal e conflitos geopolíticos.

Com o objetivo de otimizar a performance da carteira, o Comitê de Investimentos e a Diretoria de Investimentos seguem atentos às oportunidades de aquisição de Títulos Públicos Federais (NTN-Bs) com marcação na curva. As taxas atuais continuam superiores à meta atuarial, favorecendo a possibilidade de compras adicionais, em linha com a Política de Investimentos do Fundo. Essa estratégia visa fortalecer a proteção da carteira contra volatilidade e explorar a janela favorável de taxas elevadas. Considerando o credenciamento de novas instituições, o que aumenta as opções de fundos para aplicação, vem sendo realizadas análises comparativas junto à empresa de consultoria para realocações ou novas aplicações, respeitando os limites da política.

O gráfico a seguir evidencia tanto a tendência de os resultados acompanharem a evolução da meta de rentabilidade durante o ano de 2025 quanto a projeção de crescimento contínuo do patrimônio do plano capitalizado para 2026.



Fonte: UNO - LEMA – 29/05/2026



2. Avaliação de risco da carteira:

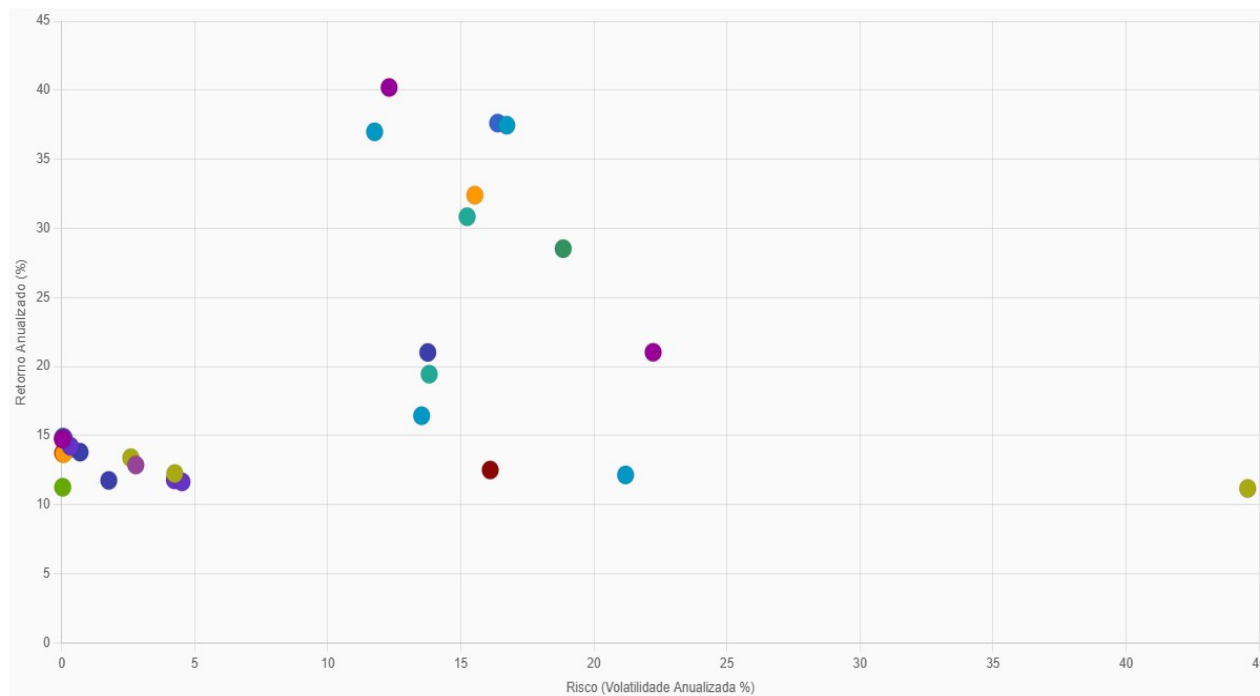
Pelo gráfico de dispersão exibido abaixo, podemos observar que a carteira do Fundo Previdenciário está diversificada dentro da política de investimentos e, como é de se esperar, em cada variação do mercado financeiro os ativos que compõem a carteira apresentarão comportamento distintos. Neste momento, pouco ativos relacionados à renda variável, estão apresentando valores negativos acumulados. O grau de variação nas rentabilidades está coerente com o grau de risco assumido. Já os ativos com menor risco também tiveram menor volatilidade e também estão bem distribuídos no gráfico de dispersão.

O Value at Risk (VaR) é uma medida estatística que indica a perda máxima potencial de determinado ativo ou determinada carteira em determinado período. Para o seu cálculo, utiliza-se o retorno esperado, o desvio padrão dos retornos diários e determinado nível de confiança probabilística supondo uma distribuição normal. Seu resultado pode ser interpretado como, quanto mais alto for, mais arriscado é o ativo ou a carteira. Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de **0,30%**.

No relatório de risco, a carteira apresentou VaR mensal de 1,27%, volatilidade mensal de 0,91% e Índice de Sharpe mensal de -0,16, com drawdown de 0,15%. Em 12 meses, o VaR foi de 4,42%, a volatilidade alcançou 2,22% e o Sharpe ficou em -0,77, com drawdown de 0,21%. A leitura dos indicadores aponta que a carteira segue com perfil predominantemente orientado à renda fixa e aos títulos públicos, mas ainda sujeita à oscilação dos segmentos de maior risco, especialmente renda variável local, BDR, S&P 500, multimercados e fundos imobiliários, que influenciam a volatilidade consolidada nas janelas mensal e anual.



Grafico de Dispersão



Fonte: <https://ntnb.tulli.com.br/fundos.html>



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO



IPAJM

RISCO DE MERCADO

FUNDO	BENCHMARK	RENT. (%) MÊS	RENT. (%) 12M	VAR (%) (252 D.U.) MÊS	VAR (%) (252 D.U.) 12M	VOL (%) MÊS	VOL (%) 12M	TREYNOR MÊS	TREYNOR 12M	DRAWDOWN (%) MÊS	DRAWDOWN (%) 12M	SHARPE MÊS	SHARPE 12M	RES. 5.272
CARTEIRA	=meta	1,03%	13,02%	1,27%	4,42%	0,91%	2,22%	-0,05	-0,23	0,15%	0,21%	-0,16	-0,77	.
BB IMA-B TP FI RF	IMA-B	0,29%	10,57%	0,02%	0,07%	1,21%	4,21%	-5,07	-30,25	0,00%	0,78%	-0,77	-1,00	7, I
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	IRF-M 1	1,04%	14,08%	0,00%	0,01%	0,09%	0,33%	-1,89	-65,68	0,00%	0,00%	-0,33	-2,07	7, I
TREND PÓS-FIXADO FIC FI RF SIMPLES	CDI	0,90%	12,66%	0,00%	0,00%	0,01%	0,02%	1,081,58	5,117,99	0,00%	0,00%	-2,59	-4,07	7, I
BANESTES INVESTIMENTO PUBLICO...	CDI	0,82%	5,87%	0,00%	0,00%	0,01%	0,04%	-3,105,02	-21,058,63	0,00%	0,00%	-71,23	-96,32	7, I
BANESTES IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA...	IMA-B	0,24%	10,46%	0,02%	0,07%	1,29%	4,49%	-5,00	-28,97	0,00%	0,82%	-0,77	-0,96	7, I
BANESTES IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO...	IRF-M 1	1,06%	14,24%	0,00%	0,01%	0,09%	0,32%	-1,11	-50,36	0,00%	0,00%	-0,19	-1,61	7, I
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	CDI	0,99%	11,29%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	-673,31	-13,038,73	0,00%	0,00%	-19,18	-106,91	7, I
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI...	IMA-B 5	0,94%	12,13%	0,01%	0,03%	0,51%	1,75%	-2,17	-48,14	0,00%	0,00%	-0,34	-1,50	7, I
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	IMA-B	0,29%	10,59%	0,02%	0,07%	1,22%	4,24%	-5,06	-29,90	0,00%	0,81%	-0,77	-0,98	7, I
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	IMA Geral ex-C	0,84%	12,81%	0,01%	0,05%	0,83%	2,89%	-1,60	-16,90	0,00%	0,57%	-0,29	-0,68	7, I
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI...	IRF-M 1	1,06%	14,11%	0,00%	0,01%	0,09%	0,33%	-1,10	-54,49	0,00%	0,00%	-0,19	-1,70	7, I
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	CDI	1,06%	9,48%	0,00%	0,00%	0,01%	0,03%	-105,74	-2,004,46	0,00%	0,00%	-3,86	-2,18	7, I
BB FLUXO FIC RF PREVID	CDI	1,00%	12,59%	0,00%	0,00%	0,01%	0,04%	-3,665,21	9,006,79	0,00%	0,00%	-19,53	-30,90	7, V
BB PERFIL FIC RF REF DI...	CDI	1,10%	14,51%	0,00%	0,00%	0,01%	0,04%	187,09	1,008,82	0,00%	0,00%	3,13	1,95	7, V
BANESTES LIQUIDEZ FI...	CDI	1,12%	14,48%	0,00%	0,00%	0,02%	0,07%	65,29	190,67	0,00%	0,00%	3,60	-1,14	7, V
BANESTES ESTRATÉGIA FIC RENDA FIXA	CDI	0,98%	13,61%	0,00%	0,01%	0,20%	0,69%	-4,31	-51,62	0,00%	0,00%	-0,67	-1,67	7, V
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	CDI	1,11%	14,76%	0,00%	0,00%	0,01%	0,04%	48,59	-646,11	0,00%	0,00%	3,64	0,84	7, V
MAG CASH FI RF LP	CDI	1,11%	4,73%	0,00%	0,00%	0,03%	0,10%	-39,44	1,652,33	0,00%	0,00%	1,25	-0,92	7, V
BB CORPORATE BANCOS FIC FIC RF...	CDI	1,07%	3,24%	0,00%	0,00%	0,01%	0,02%	-42,47	1,736,85	0,00%	0,00%	1,38	5,63	7, V
CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE...	CDI	0,92%	1,76%	0,00%	0,00%	0,01%	0,05%	54,89	-3,300,57	0,00%	0,00%	4,08	2,84	7, V
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC FI	IBOVESPA	-6,58%	25,48%	0,08%	0,28%	4,89%	16,94%	-8,05	11,16	6,58%	8,79%	-1,70	0,63	8, I
BB DIVIDENDOS FIC AÇÕES	IDIV	-7,15%	21,47%	0,07%	0,26%	4,51%	15,61%	-8,64	7,24	7,15%	7,91%	-1,84	0,43	8, I
BB FATORIAL FIC AÇÕES	IBOVESPA	-5,86%	5,30%	0,08%	0,27%	4,71%	16,32%	-6,94	-10,01	5,86%	13,20%	-1,47	-0,58	8, I
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVID	IBOVESPA	-7,82%	25,86%	0,08%	0,27%	4,81%	16,66%	-9,24	11,01	7,82%	8,56%	-2,00	0,67	8, I
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	S&P 500	5,24%	37,13%	0,05%	0,19%	3,26%	11,30%	9,91	77,91	0,00%	4,78%	1,47	1,98	8, I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS...	IDIV	-7,40%	19,83%	0,08%	0,26%	4,61%	15,98%	-8,84	5,36	7,40%	8,56%	-1,87	0,32	8, I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	SMLL	-3,88%	1,60%	0,10%	0,36%	6,38%	22,10%	-3,41	-10,90	3,88%	13,97%	-0,65	-0,60	8, I
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	SMLL	-6,34%	-2,57%	0,11%	0,37%	6,55%	22,70%	-5,25	-3,91	6,34%	13,09%	-1,05	-0,22	8, I
GUERARDO INSTITUCIONAL FIF...	IBOVESPA	-7,55%	-6,43%	0,09%	0,32%	5,56%	19,27%	-6,87	4,12	7,55%	11,15%	-1,34	0,22	8, I
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL...	GLOBAL BDRX	12,25%	24,23%	0,07%	0,23%	4,03%	13,97%	97,36	486,00	0,00%	14,00%	2,37	0,68	8, III
BB AÇÕES GLOBAIS...	GLOBAL BDRX	9,12%	19,41%	0,06%	0,22%	3,84%	13,31%	-142,06	-115,20	0,00%	11,64%	1,87	0,35	8, III
CAIXA INSTITUCIONAL BDR...	GLOBAL BDRX	8,92%	22,92%	0,06%	0,22%	3,89%	13,49%	-82,14	-167,25	0,00%	11,62%	1,81	0,61	8, III
BB MULTIMERCADO LP...	CDI	1,30%	13,26%	0,01%	0,04%	0,77%	2,67%	-1,97	15,11	0,00%	0,01%	0,31	-0,56	10, I
CAIXA BOLSA AMERICANA...	S&P 500	5,81%	39,94%	0,06%	0,19%	3,38%	11,70%	11,66	79,94	0,00%	4,59%	1,70	2,16	10, I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS...	IPCA	-0,61%	12,22%	-	-	-	-			2,09%	3,36%			11

Fonte: UNO - LEMA – 29/05/2026

3. Execução da Política de Investimentos

As deliberações realizadas pelo Comitê de Investimentos juntamente com a Diretoria de Investimentos, em especial, aquelas que tratam de novas aplicações ou da realocação de recursos, são registradas nas atas da diretoria e estão disponíveis no sítio do IPAJM, no endereço eletrônico www.ipajm.es.gov.br, no menu “INVESTIMENTOS/Atas de reuniões”.

A Ata 005/2026 da Reunião Ordinária do Comitê de Investimento que, a partir do ano de 2024, ocorrem sempre nas primeiras quintas-feiras do mês subsequente ao período analisado, apresenta um resumo das movimentações realizadas na carteira de investimentos, com suas respectivas estratégias, e seus riscos, referentes ao relatório do mês de março de 2026. Essa



estará disponível no sítio do IPAJM, no endereço eletrônico www.ipajm.es.gov.br, no menu “INVESTIMENTOS/Atas de reuniões”.

Ressalta-se ainda que também estão disponíveis no sítio do IPAJM, no endereço eletrônico www.ipajm.es.gov.br, nos itens de menu “INVESTIMENTOS/Relatórios APR - Autorização de Aplicação e Resgate” e “INVESTIMENTOS/Relatórios DAIR - Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos” os respectivos relatórios onde constam todos os detalhes das movimentações financeiras, realizadas de acordo com as normas vigentes, encaminhadas e validadas pela Secretaria de Previdência por meio do sistema CADPREV.

4. Aderência à Política de Investimentos

Até este tópico, as análises foram voltadas ao Fundo Previdenciário, por ser este o principal foco na busca por rentabilidade e controle de risco, já que é o fundo capitalizado com objetivo de investimento de longo prazo. Agora, para analisar o enquadramento das aplicações às normas vigentes e à política de investimentos do IPAJM, deve sempre ser considerada a carteira consolidada, que representa o patrimônio total do RPPS sob gestão, incluindo os fundos Financeiro, Previdenciário e de Administração da unidade gestora. Vale ressaltar que o Fundo de Proteção Social dos Militares não pode ser considerado como recurso previdenciário, e, portanto, não deve ser abrangido pelo patrimônio do RPPS.

A tabela abaixo resume a devida regularidade e enquadramento dos investimentos do RPPS às normas vigentes, quais sejam, Portaria MPS 519/2011 e Resolução CMN 5.272/2025. O quadro está posicionado em 30/04/2026. No site do Instituto, no menu “INVESTIMENTOS/Relatórios de Investimentos”, estas informações também estão disponíveis mensalmente.

Enquadramento Res. 5.272/2025		Carteira Atual (%)	Limites 5.272	ES-PREVIDÊNCIA		
			Pró-Gestão Nível II	Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
Renda Fixa		85,74%		60%	90%	100%
Art. 7º, I	FI RF e ETF 100% Títulos Públicos	16,26%	100,00%	5%	10%	60%
Art. 7º, II	Títulos Públicos (of prim ou plat elet)	57,66%	100,00%	50%	70%	85%
Art. 7º, III	Títulos Públicos (balcão)	0,00%	100,00%	0%	0%	10%
Art. 7º, IV	Operações Compromissadas	0,00%	5,00%	0%	2%	5%
Art. 7º, V	FI Renda Fixa e ETF	11,82%	80,00%	5%	8%	40%
Art. 7º, VI	Ativos Bancários	0,00%	20,00%	0%	0%	3%
Art. 7º, VII	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	0,00%	VEDADO			
Art. 7º, VIII	FI "Debentures"	0,00%				
Art. 7º, IX	FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior	0,00%				
Renda Variável		11,02%		0%	6%	23%
8º, I	FI Ações	7,41%	40,00%	0%	6%	20%
8º, II	ETF de Ações	0,00%	40,00%	0%	0%	3%



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO



IPAJM

8º, III	BDR-Ações ou BDR-ETF de ações	3,62%	VEDADO			
8º, IV	ETF - Internacional	0,00%				
Investimentos no Exterior		0,00%	0%			
9º, I	FI Renda Fixa - Dívida Externa	0,00%	VEDADO			
9º, II	FI Investimento no Exterior – qualif.	0,00%				
9º, III	FI Investimento no Exterior - geral	0,00%				
Investimentos Estruturados		3,11%		0%	4%	10%
10º, I	FI Multimercado	3,11%	15,00%	0%	4%	10%
10º, II	Fiagro	0,00%	VEDADO			
10º, III	FI em Participações	0,00%				
10º, IV	FI “Ações - Mercado de Acesso”	0,00%				
Fundos Imobiliários		0,12%	0%			
11º	FI Imobiliário	0,12%	VEDADO			
Empréstimos Consignados		0,00%	0%			
12º	Empréstimos Consignados	0,00%	10,00%	0%	0%	0%
Total Geral					100%	

Fonte: Produção Própria – Comitê IPAJM - 29/05/2026

Dados: UNO - LEMA

Vitória ES, 26 de junho de 2026.

Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior
Membro do Comitê de Investimentos

Shirlene Pires Mesquita
Membro do Comitê de Investimentos

Tatiana Gasparini Silva Stelzer
Membro do Comitê de Investimentos

Mariana Schneider Viana
Membro do Comitê de Investimentos

Lucas José das Neves Rodrigues
Membro do Comitê de Investimentos

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

LUCAS JOSÉ DAS NEVES RODRIGUES

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)

IPAJM - IPAJM - GOVES

assinado em 26/06/2026 15:22:26 -03:00

ALBERT IGLÉSIA CORREA DOS SANTOS JÚNIOR

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)

IPAJM - IPAJM - GOVES

assinado em 26/06/2026 16:13:37 -03:00

TATIANA GASPARINI SILVA STELZER

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)

IPAJM - IPAJM - GOVES

assinado em 26/06/2026 15:44:13 -03:00

SHIRLENE PIRES MESQUITA

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)

IPAJM - IPAJM - GOVES

assinado em 26/06/2026 15:34:53 -03:00

MARIANA SCHNEIDER VIANA

MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS

SRV - IPAJM - GOVES

assinado em 26/06/2026 15:20:54 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 26/06/2026 16:13:37 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por LUCAS JOSÉ DAS NEVES RODRIGUES (MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS) - IPAJM - IPAJM - GOVES)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2026-67B7X6>